

NOTAS

Localização determinante para instalação da empresa



ESTRATÉGIA Na quadra em que o "fiel amigo" é rei, o roteiro Made IN passou por uma empresa que comercializa bacalhau seco e demolido, em Portugal e no estrangeiro, a "Cachide & Roldão", fundada em 1996, que detém a marca "Grupomar".

Fundada pelo empresário transmontano Fernando Roldão, a unidade instalada na Zona Industrial de Vilarinho das Cambas, Famalicão, decidiu instalar-se neste concelho por causa da sua localização geográfica, próxima de outras cidades como Braga, Guimarães, Barcelos e Porto.

O surgimento de novas vias rodoviárias acabaram também por contribuir para reforçar a base logística desta unidade de distribuição de bacalhau seco e demolido.

Depois de 20 anos sempre a crescer, a Cachide & Roldão vai investir 8 milhões de euros para dominar todo o processo produtivo, reforçar para o dobro o volume de vendas para o exterior e assim assumir um maior protagonismo no contexto nacional e internacional.

Segundo o administrador Fernando Roldão, a empresa está hoje no top 10 das empresas de distribuição de bacalhau em Portugal, e para chegar ao primeiro lugar precisa de quadruplicar a sua atividade.

«Aqui, nestas instalações, já não é possível crescer mais, daí decidimos investir noutra unidade», acrescentou o empresário.

EMPRESA FAMILICENSE QUER REFORÇAR APOSTA NA INTERNACIONALIZAÇÃO

"Cachide & Roldão" investe 8 milhões em nova unidade

A empresa Cachide & Roldão – Comércio de Bacalhau pretende abrir, em 2017, uma nova unidade industrial em Famalicão, num investimento estimado de 8 milhões de euros, com previsão de criação de 60 postos de trabalho.

© JORGE OLIVEIRA

A informação foi avançada, ontem, pelo administrador, Fernando Roldão, no decorrer de uma visita do presidente da Câmara de Famalicão à empresa, no âmbito do roteiro "Made IN".

Este novo projeto industrial, que irá apostar na industrialização da secagem do bacalhau, tem como objetivo potenciar a expansão internacional da "Cachide & Roldão", que exporta atualmente para vários países europeus, africanos e americanos, com maior incidência naqueles onde estão sobretudo comunidades portuguesas.

A unidade começará a ser construída no próximo ano, num terreno próximo às atuais instalações, na Zona Industrial de Vilarinho das Cambas, e deverá estar concluída em 2017, possibilitando a criação de cerca de 60 novos postos de trabalho.

«Este novo investimento vai arrancar num ano especial, pois a empresa comemora 20 anos, e sucede a outro que ficou concluído este ano e que consistiu na ampliação das instalações, no valor de 1 milhão de



Comitiva visitou as várias secções da empresa, desde a classificação até à embalagem do bacalhau

euros», disse Fernando Roldão, um dos três sócios da empresa visitada ontem por Paulo Cunha, no âmbito do roteiro Famalicão Made IN.

Sem modéstia, o administrador da "Cachide & Roldão", que detém a marca "Grupomar", afirma que estas duas décadas são pautadas pelo «sucesso». A empresa, que tem vindo sempre numa trajetória ascendente, posiciona-se com o objetivo de ser líder em Portugal no comércio de bacalhau seco e demolido ultracongelado.

O ano de 2015 deverá ser o melhor de todos, com mais de cinco mil toneladas de bacalhau vendidas, em Portugal e no estrangeiro, e uma faturação de 30 milhões de euros, quase dez vezes do que no primeiro ano, em 1996, em que a empresa faturou 3,5 milhões de euros.

Para poder continuar a crescer, a Cachide & Roldão necessita da nova unidade, com a qual poderá passar a controlar to-

do o processo produtivo. «O nosso próximo objetivo é reforçar as exportações, que atualmente representam 25 por cento do volume de negócios, para 50 por cento», precisou Fernando Roldão.

Na sequência da aposta na internacionalização, a empresa cresceu perto de 75%, nos últimos três anos, passando a exportar para a Europa, África e América, com incidência no Brasil, onde o grupo constituiu, em 2013, a Marnobre que comercializa naquele antigo terri-

tório português bacalhau com a marca "Grupomar".

Este ano, adquiriu 50 por cento de uma empresa norueguesa ("Aalesund Seafood") para potenciar e aproximação a outros mercados e clientes, e concluiu um investimento de 1 milhão de euros na ampliação das instalações.

O presidente da Câmara de Famalicão, Paulo Cunha, realçou o facto desta empresa ter escolhido um concelho que «não tem propriamente tradição neste setor», o que pa-

ra o autarca demonstra a capacidade de Famalicão atrair investimento.

O edil elogiou ainda a Cachide & Roldão pelo posicionamento que tem no setor em Portugal, considerando que «o sucesso da empresa é a demonstração de que em Famalicão outros projetos empresariais também podem ser bem-sucedidos».

Nesta visita, o autarca contou com a companhia ainda dos outros dois administradores da empresa, Fernando Rui Alves e Sérgio Reis.



Roteiro Made IN terminou o ano com visita a uma empresa de bacalhau